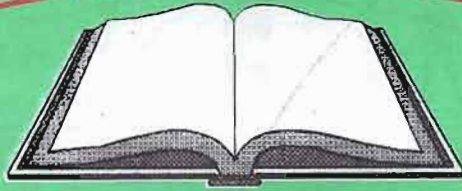


REFRIGÉRIO



Ano 10 = Número 58 = NOVEMBRO / DEZEMBRO 1996

BOLETIM FORMATIVO E INFORMATIVO



"Eis que a virgem
conceberá e dará à luz um
filho, e chama-lo-ão de
EMANUEL, que traduzido
é «**DEUS CONNOSCO**»".

— S. Mateus 1:23 —



Neste Número:

- 02- Congresso de Jovens.
- 03- O Mel saldo da Rocha.
- 04- Enfrentando Verdade.
- 06- Falsos Mitos do Natal.
- 07- Notícias Missionárias.
- 09- Opinião do Lector.
- 10- Notícias.
- 11- São dignos de Morte.
- 13- Os Porquês da Oração
- 14- Duas Faces Evangelho
- 15- Histórico dos Hinos.
- 16- Cristo velo por Amor.



Rescaldo do

**CONGRESSO
 NACIONAL de JOVENS
 1-2-3 NOVEMBRO 1996 / ERICEIRA**

Eis algumas opiniões dos 220 Congressistas do CNJ realizado nos dias 1,2 e 3 de Novembro de 1996 nas instalações da P.V., Ericeira, sob o tema «O Jovem Cristão e os Desafios do Século XXI».

1- Como soubeste desta realização ?

- 50% - Divulgação na Igreja
- 26% - Por amigo
- 12% - Pelo Refrigério
- 12% - Outro

2- Os temas abordados foram:

- 57% - Muito Interessantes
- 41% - Interessantes
- 2% - Pouco interessantes.

3- A gestão do tempo foi:

- 57% - Boa
- 42% - Razoável
- 1% - Má

4- A organização actividades recreativas

- 36% - Boas
- 50% - Razoável
- 14% - Má

5- A haver congressos deste género, qual a periodicidade ?

- 76% - Anual
- 9% - Bianaual
- 15% - Semestral

6- Aspectos positivos: Louvor e grupo de louvor, palestras, convívio entre jovens, noite «Concerto de Talentos».

7- Aspectos negativos: mini-grupos numerosos, disciplina nas camaratas.

1997

Perante a vontade expressa pela grande maioria dos jovens, o Departamento de Jovens da CIIP, reunida no passado dia 16 de Novembro, propôs-se recolher as opiniões dos jovens sobre o local e temas a desenvolver no próximo Congresso a realizar, provavelmente, nos dias 29, 30 Nov. e 1-Dez. de 1997. Os jovens interessados em exprimir sugestões deverão contactar os líderes de jovens de cada área, a saber:

Paulo Teixeira (JENO), Rui Oliveira (JEBV), Fernando Martins e Victor Lourenço (JEB), Dina Rute Marques (Coimbra), Orlando Esteves (Sintra) e João Pedro Martins (Lisboa).

OBRIGADO.

Ficha Técnica

REFRIGERIO

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus.

Propriedade:

Comunhão das Igrejas dos Irmãos em Portugal (CIIP).

Director: CARLOS ALVES.
Editor: SAMUEL PEREIRA.
Redactor: JOEL PEREIRA.

Administração:

Av. João de Deus, 1486
 4500 Espinho.
 ☎ Tel. 02-723652; 02-7115086

Colaboradores Regulares:

José Fontoura • António Calaim
 Arnold Doolan • Manuel Ribeiro
 Samuel Oliveira.

Impressão:

Gráfica Monumento
 R.Areal, 4528-S. J.Ver. ☎ 056-312037

© Copyrights: Não há. Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada.

Os artigos assinados são de responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados.

Reg. Min. Justiça sob n.º 280.
 Depósito Legal: 21.402/88.
 Tiragem: 2.200 Exemplares

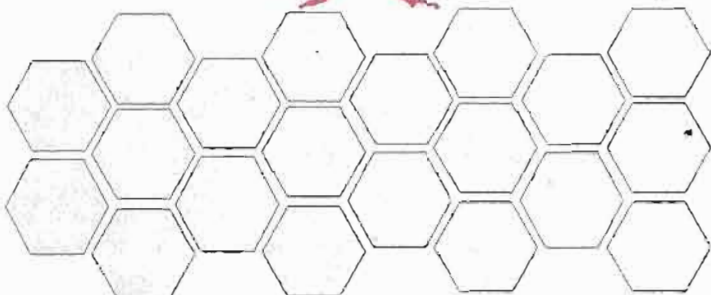
SUSTENTADO ATRAVÉS DE OFERTAS VOLUNTÁRIAS.
 Cada Exemplar = 75 \$ 00

FINANÇAS

...ivo descrevemos as ofertas (em contos) recebidas, as quais agradecemos:

| | | |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Ig. Gafanha..... 05 | Ig. Palhal..... 02 | Ig. Alumiar.....04 |
| Ig. Madalena.....04 | Ig. Granja..... 04 | Ig. Coimbra..... 20 |
| Ig. Mala.....05 | Ig. Valadares..... 02 | Ig. Mte. Arco..... 09 |
| Ig. Aveiro..... 6,5 | Ig. Amial..... 03 | Ig. Fafe..... 01 |
| Ig. Alcaniça..... 10 | Ig. Mte. Redondo.. 06 | Ig. Silveiro..... 10 |
| Anónimos..... 40,5 | | |

SALDO ACTUAL (01-12-1996): Negativo 7



O MEL SAÍDO DA ROCHA

ARNOLD DOOLAN

Uma das promessas de Deus para o seu povo encontra-se no Salmo 81:16 — “Eu ...o saciará com o mel saído da rocha”. Sabemos que o mel é uma coisa muitíssimo doce, e a rocha é muito dura. Mas aqui temos a doçura que vem da dureza, «mel saído da rocha». Como pode ser? O mel vem do alvéolo e a rocha é dura demais para servir como uma colmeia. Como então podemos compreender isto?

É evidente que Deus não está a falar em termos literais, mas está a dizer algo mais profundo. Ou seja, «tu, meu filho, vais encontrar situações difíceis e duras nesta vida, mas não te desanimes, vou dar-te mel que sairá da rocha. Tu vais experimentar a doçura nas experiências duras desta vida».

Podemos perguntar porque é que Deus não tira, ou remove, as rochas da vereda da vida? Se Deus nos ama, porque é que Ele não vai adiante de nós para tornar o caminho mais fácil de trilhar? Bem, uma coisa é certa; Deus sabe o que está a fazer. Nós não gostamos das rochas, mas são muito necessárias para o nosso crescimento como crentes.

Podemos olhar para alguns exemplos na Bíblia. Por exemplo, olha para o jovem José no livro de Génesis. Durante 13 anos quando era jovem ele não tinha senão rochas na sua vida. Foi rejeitado pelos seus irmãos, depois vendido como um escravo e levado para o Egipto. Ele recusou cometer pecado com a mulher de Potifar e foi lançado na prisão e aparentemente esquecido. Uma experiência dura sobre outra, sem saber a razão porquê. Mas quando tudo acabou, quando Deus tinha cumprido o Seu propósito, José descobriu o mel saído da rocha.

Olha também para David. Foi ungido rei sobre Israel, mas foi tratado como um criminoso. Saul tentou matá-lo e David teve de fugir e viver nas grutas. Será que David tinha dúvidas acerca da sua chamada? Será que foi tentado a dizer: «não vale a pena servir o Senhor, vou desistir»? Mas ele não desistiu. Deus tinha-lhe prometido um reino, e ainda que só tivesse rochas e grutas, ele continuou a confiar no Senhor, e mais tarde ele descobriu o mel saído da rocha.

Muitos dos salmos que ele escreveu foram nascidos das experiências duras da sua vida. Nos Salmos de David notamos geralmente 3 divisões:

- 1.º — Tribulações e tristezas;
- 2.º — Confiança e conforto;
- 3.º — Triunfo e Louvor.

Começa com lágrimas e clama ao Senhor. Então, tira os seus olhos de si mesmo e sobre os problemas e olha para o Senhor. Quando ele faz isto, descobre que a tribulação transforma-se em triunfo, e da dureza da vida (rochas) vem a doçura da comunhão com Deus (mel).

Tiago, na sua epístola, ensina esta verdade nos primeiros versículos da sua carta: «meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações (provações), sabendo que a prova da vossa fé obra a paciência». As provações não estão a trabalhar *contra* nós, mas *para* nós. Paulo diz o mesmo: «sabemos que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto» (Rm. 8:28).

A vida cristã não é uma vida fácil; encontramos muitas «rochas», mas podemos sempre descobrir o «mel» quando entregamos tudo ao Senhor.

Há muitas maneiras de tratar os problemas da vida. Algumas pessoas tentam ignorá-los e imaginam que não existem, mas isto só aumenta a dificuldade em suportar. Outras pes-

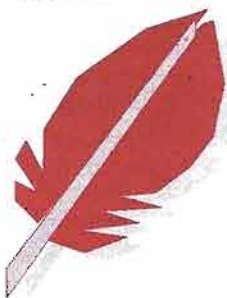
soas não tratam dos problemas e esperam que os amigos as venham ajudar. É bom termos amigos e devemos levar as cargas dos outros, mas não devemos esperar que os amigos façam por nós o que nós próprios não queremos fazer.

Já alguma vez pensaste nas «rochas» que o Senhor Jesus encontrou na sua vida? Ele nasceu numa família pobre, numa nação desprezada e rejeitada, dominada à data pelo Império Romano. Quando Jesus tentou fazer bem foi muito criticado. Quando perdoou um pecador foi chamado «amigo dos publicanos e pecadores». Quando tomou uma refeição com um amigo, chamaram-lhe «comilão e bebedor de vinho». Falou a verdade e chamaram-lhe mentiroso. Manifestou o poder de Deus e os líderes religiosos disseram que Ele fez tudo no poder do diabo.

Durante todo o Seu ministério aqui na terra Jesus encontrou muitas «rochas». No fim, foi levado para fora da cidade e crucificado num lugar chamado Calvário, onde havia uma rocha que tinha a aparência de uma caveira. Depois, os seus amigos levaram o corpo de Jesus e colocaram-no numa rocha, num sepulcro novo pertencente a José da Arimateia e ali ficou três dias. Depois, ressuscitou e da rocha de calvário e de sepulcro saiu o doce mel da salvação. O mel saído da rocha.

Não é pois para admirar que o Senhor diga: «Prouai e vede que o Senhor é bom, bem aventurado o homem que n'Ele confia» (Sal.34:8).

Caro leitor, já conhecestes Jesus como teu Salvador? Se não, entrega a tua vida a Ele e descobrirás que poderás enfrentar as situações duras desta vida com confiança e coragem, porque Deus dará o «mel saído da rocha»



ENFRENTANDO-NOS COM A VERDADE

— II.ª Parte —

William Mc Donald

Vivemos com paixão para as coisas materiais e passageiras. Aceitamos e nos alimentamos sem vergonha da caixa tonta que tem olho sempre aberto. Concursos, películas, desportos, modas... amamos os deleites mais que a Deus. O pecado da falta de oração vê-se entre nós com demasiada facilidade. Há igrejas que nem sequer se reúnem para orar — e aquelas que ainda o fazem é a reunião com menor assistência. Daí a pobreza e a debilidade espirituais.

Há uma corrente entre nós de ir abandonando o lugar bíblico da mulher na igreja. Algumas igrejas vão cedendo lentamente — deixando as mulheres participar em voz alta na reunião de oração. Outras ensinam as mulheres como pregar e dirigir estudos bíblicos nas reuniões públicas, onde estão também os homens, como nunca encontramos na Bíblia. Ainda outras têm renunciado a tudo — ao véu, ao silêncio, à submissão. Professam piedade e rejeitam os ensinamentos bíblicos, tomando antiquado o Novo Testamento. Onde estão os homens que se levantarão e contenderão ardentemente pela fé? Temos vergonha de ensinar e de insistir no que a Bíblia ensina? Que Deus nos ajude!

E, por último, o nosso orgulho e falta de arrependimento. Em vez de admitirmos a nossa condição caída e pobre, intentamos escondê-la, encobrimos o pecado e o desculpamos chamando-o de *enfermidade, problema, falta de maturidade* ou *debilidade*. Não gostamos de falar em termos tão "negativos" como *pecado* ou *iniquidade*. Não queremos julgar o mal e em vez de chamar e insistir ao arrependimento, pensamos que com o tempo as coisas auto-corrigirão.

Que diremos dos nossos lares, nossas famílias arruinadas pelas separações e divórcios? Que diremos das lágrimas dos pais como dos filhos, como resultado de semelhante ruína? E são esses pais e filhos que vêm à mesa do Senhor cada domingo com essas mesmas lágrimas (veja-se Mal. 2:13).

Pense no número de crentes que gastam uma pequena fortuna em tratamento psiquiátrico... coisa que antes era para os do mundo que não têm a Deus. É verdade que sempre houve e haverá problemas destes, mas agora há muito mais que nunca. Talvez Deus nos queira dizer algo. E antes, a Igreja nunca recorreu a uma filosofia tão anti-cristã, anti-bíblica, buscando ajuda. Temos perdido o norte.

Sofremos de fome quanto à Palavra de Deus. Ao ministério falta-lhe a unção. Mesmo os pregadores mais conservadores e mais fortes falam generalidades sobre o pecado, olvidando-se da trombeta de Isa. 58:1. Ninguém quer pôr o dedo na chaga. Raras vezes notamos a presença do Espírito de Deus nas pregações falando-nos com poder e convicção. E não se pode deitar toda a culpa aos pregadores, porque também pode ser um juízo de Deus sobre nós por querê-lo assim. Gostamos do «papa» e não queremos as pregações duras que nos ajudariam. Temos reuniões especiais de evangelização e sem resultado. É como se pescássemos numa banheira onde há peixes. Passam-se anos sem conversão de uma só pessoa. Se não podemos ver que Deus nos fala e nos admoesta por meio de tudo isto, que mais pode Ele fazer para despertar-nos? Somos como o povo de Isaías, ferido desde a planta do pé até à ponta da cabeça, néscios e lentos para reconhecer que Deus nos fala (Is. 1:4-8).

Necessitamos que algum profeta, algum homem de Deus nos guie ao arrependimento. Esta é a necessidade actual — o arrependimento — o quebrantamento ao pé da cruz do Senhor Jesus Cristo e fazer sair das nossas bocas a confissão que tarda tanto em sair: *temos pecado e eu tenho pecado*.

Necessitamos arrepender-nos em nossas vidas pessoais, confessando e apartando-nos de todos os pecados que temos cometido e que nos têm levado a este deserto espiritual. Necessitamos de pedir humildemente o perdão a quem temos feito mal. Não digamos "se te ofendi em algo"; isso não é reconhecer e confessar o mal. Também necessitamos arrepender-nos como assembleias, como congregações de crentes. Não temos memória de haver sido convocada uma reunião com o propósito de nos arrependermos e confessá-lo publicamente. Há chegado a hora. Que se veja e que se ouça entre nós — homens de Deus, que nos chamem a ajoelharmos e a arrependermo-nos antes que caia a ira de Deus sobre nós em juízo. Não crê que é possível sentir a ira de Deus como cristão? Está enganado. Rom. 11:21 diz: "Porque se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará".

O caminho que leva ao avivamento, à bênção, é o de confessar a verdade reveladora da nossa condição, corrigir e restituir o que temos feito de mal, apartar-nos de nossos pecados, e ir à presença do Nosso Deus para que nos sare e abençoe. Temos de tomar a sério este problema grave, o da condição perdida do mundo e a condição impotente da Igreja. ✽

**"Santifica-os na VERDADE.
A TUA PALAVRA
É A VERDADE."
(S. João 17)**

FALSOS

MITOS

do NATAL

JOEL PEREIRA

O nascimento do Senhor Jesus Cristo tem sido envolto e associado com uma série de mitos, tradições e falsas interpretações. *Cumpra repór a verdade.*

1. A DATA DO NATAL.

Jesus nasceu quando César Augusto decretou o primeiro recenseamento, sendo Cirênio presidente da Síria (Lc. 2:1,2) — e segundo os elementos históricos existentes, tal terá ocorrido cerca do **ano 4 a.C.** Lemos em Lc. 2:4 que Maria e o seu marido José, subiram a Belém para se recensearem e foi nessa cidade que Ele nasceu, cumprindo assim a profecia de Miq. 5:2.

Não se sabe o dia em que Jesus nasceu, mas certamente **não ocorreu em 25 de Dezembro**, uma vez que em Israel, e sobretudo de noite, a temperatura é muito baixa, sendo pois impossível que existissem pastores nos campos depois das chuvas de Outubro (cfr. Esdras 10:9-13). Ora, quando Jesus nasceu, os anjos anunciaram aos pastores a boa-nova (Lc. 2:8-12). Pela mesma razão, certamente que os recenseamentos não se realizavam no Inverno, uma vez que os caminhos eram longos e difíceis. Devemos notar ainda que os judeus eram um povo muito sensível. Se os romanos lhes impusessem uma obrigação, como o recenseamento durante o Inverno,

certamente que toda a nação se revoltaria perante tal imposição.

Aliás, se analisarmos a Palavra de Deus diligentemente, concluiremos que a **concepção operada pelo Espírito Santo em Maria deve ter-se dado no fim de Dezembro ou início de Janeiro**, já que Zacarias, o sacerdote, era membro da ordem de Abias (Lc. 1:5). A ordem de Abias era a oitava a servir no templo (1Cr. 24:10), servindo oito semanas depois da conclusão da páscoa. A concepção de João ocorreu nesta altura e só no **sexto mês** (Lc. 1:26) o anjo apareceu a Maria — ou seja, talvez no fim Dezembro ou Janeiro. Logo, Jesus terá nascido em Setembro ou, no máximo, em Outubro do ano 04 a.C..

2. QUEM ERAM OS MAGOS ?

Este é outro facto que cumpre desmistificar. Na tradição da religião Católica, os magos que visitaram Jesus eram **três reis**. Nada mais falso. A passagem bíblica de Mateus 2:1-12 só nos diz que eram **magos do Oriente**. Podiam ser reis, governadores, conselheiros. Além disso, a passagem também não nos diz o seu número. Eram certamente pelo menos dois, mas cremos que a passagem deixa transparecer que eram muitos mais e a sua comitiva enorme, já que *"toda a Jerusalém se perturbou"* com a sua chegada. Ora, é impossível uma cidade inteira se perturbar com a chegada de duas ou três pessoas somente.

Além disso, é igualmente falso que os magos tivessem encontrado Jesus numa mangedoura. Os pastores encontraram-no, *mas os magos do Oriente não vieram a Belém nos dias imediatos ao seu nascimento*. A sua ida a Belém deve ter demorado alguns bons meses ou inclusive passando um ano, visto serem do *Oriente* e as viagens, na época, e sobretudo com a comitiva com que se faziam acompanhar, tomavam difícil a sua deslocação rápida. Aliás, é significativo que Herodes mandou matar todos os meninos de Belém e seus arredores *"de dois anos para baixo"*, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos" (Mt. 2:16).

3. A "ÁRVORE DE NATAL"



Por que razão é um pinheiro cortado e levado para o interior de uma casa e decorado na época designada de "Natal"? Já alguma vez pensou nisso ?

Pois bem, a história é a seguinte: Bonifácio foi de Inglaterra à Alemanha, no séc. VIII, para ensinar a fé cristã. Em Dezembro, encontrou um grupo de pessoas junto a um cepo de árvore para sacrificar uma criança ao seu deus. Bonifácio imediatamente salvou a criança e após, cortou uma pequena árvore e ofereceu ao grupo como símbolo de vida. Mais tarde, em 1540, Martinho Lutero levou para sua casa um pequeno pinheiro ↪

⇨ B "Falsos Mitos do Natal"

verde que se conservou durante todo o inverno. A partir daí começou a tradição da *árvore de natal*, enquanto significado da continuação da vida, sabendo que Jesus é a própria Vida (João 14:6).

No entanto, a Palavra de Deus adverte-nos contra as *tradições humanas*, entre as quais se conta o *cortar do bosque um madeiro* (leia Jer. 10:1-8) — ensino de vaidades — diz o Senhor. Quando o cortar da árvore se torna uma tradição, tal é um desvio da verdade e como tal é condenado por Deus.

4. O "PAI NATAL"



O "Pai Natal" existiu. É verdade. Foi Nicolau, bispo de Myra, Ásia, no século IV, o qual sendo muito generoso, um dia subiu ao telhado de uma casa e deixou cair pela chaminé uma bolsa com moedas, a qual caiu nos chinelos que as crianças tinham deixado a secar à lareira. Em sua memória, passou-se a dar presentes na véspera (dia 06 de Janeiro), tendo tal tradição sido transferida para 24 de Dezembro. Não há nada de mal dar presentes, desde que isso não se tome uma tradição associada a determinadas concepções que dão valor às *obras humanas*. De facto, dizer às crianças que devem portar-se bem, caso contrário não receberão presentes, é ensinar-lhes que as obras são mais importantes que a fé, isto é, que há meios para atingir fins. Devemos atender para **Isaías 38:19**, onde se exorta a que se transmita às crianças apenas a *Verdade de Deus*.



O VERDEIRO SENTIDO DO "NATAL"

O Natal em si, se desprovido do Senhor Jesus Cristo, *nada é*. Apenas mais uma época que o mundo aproveita para dar lugar aos prazeres da carne, para se celebrarem grandes negócios, para dar aval a tudo o que é consumo inócuo e muitas vezes voluptuário, fazendo esquecer os milhões de seres humanos que padecem fome e sofrem nos seus leitos pela dor e pelas doenças que seriam facilmente debeladas se apenas 10% de tudo o que se gasta na época de "Natal" fosse destinado ao combate dos males de que são vítimas.

Aliás, «celebrar» o Natal não tem qualquer valor. Não foi o nascimento do Senhor Jesus Cristo que trouxe a salvação a todo aquele nEle crê. Antes, foi a Sua morte. O **propósito** de Deus Pai ao enviar o Seu Filho e do Senhor Jesus, ao descer do céu onde estava para incarnar e nascer como homem, foi *entregar-se à morte pelo pecado de todo o mundo*. O **seu objectivo não era ser Rei ou um Grande Profeta. O Seu Propósito era a Cruz desde o primeiro momento** — cfr. Sl 22; Sl. 34:20; Sl. 69:1 Isaías 53; Daniel 9:26; Zc 12:10; Mt. 1:21; 12:40-45; Mt. 17:9; Mc. 9:12; Jo. 1:29; Jo. 3:16,17; Jo. 5:41; Jo. 6:51-58; Jo. 7:6,7; Jo. 8:36; Jo. 12:24, 32; Jo. 14:1-4; Jo. 18:36,37; Jo. 19:11, entre muitas outras passagens.

O Natal sem Cruz não é Natal, pois o propósito que o Senhor Jesus Cristo tinha ao vir a este mundo era resgatar-nos, e não foi para que o pudessemos recordar num estábulo! Antes pelo contrário, temos o mandamento de recordar a Sua Morte (Mt. 26:28) e o Seu Nascimento, porque foi a Sua Morte e Ressurreição que trouxe *vida* a todo aquele que nEle crê e O recebe na sua vida, como Salvador e Senhor.

Neste Natal, ultrapassando todas as tradições e mitos, recordemos o Senhor e o Seu verdadeiro propósito ao vir a este mundo. ☸

Já pensou nisto?



O SENHOR JESUS:

- Nasceu numa mangedoura emprestada;
- Pregou de um barco emprestado;
- Entrou em Jerusalém sentado num jumento emprestado;
- Comeu a última ceia num cenáculo emprestado;
- E foi sepultado num sepulcro emprestado.

Não será tempo de dar ao Senhor Jesus toda a sua vida?



O nascimento de Cristo trouxe Deus aos homens...

mas foi precisa a Cruz de Cristo para levar os homens a Deus.



DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO

Secretário Executivo: ANTÓNIO CALAIM ■ Secretário Adjunto: AUGUSTO POÇAS ■ Tesoureiro: JOSÉ ÁGUA
MARIA AUGUSTA PRATAS ■ JOÃO DAVID SILVA ■ NARCISO CAMPOS ■ JOÃO PAULO SANTOS

Apartado 131, P-2725 MEM MARTINS — FUNDO MISSIONÁRIO BNU - SINTRA: 99 03 210 0176143

MIGUEL, DALIA, ABIGAIL, MIRIAM Fafe



É com alegria e encorajamento para nós, sempre que recebemos as vossas cartas, demonstrando atenção e aprovação pelo ministério que estamos a fazer para o Senhor da Glória, através das vossas orações, e ofertas de amor. Agradecemos as letras de apoio e encorajamento que o tesoureiro tem escrito (no-passado o irmão Ramiro e agora o irmão José Agua) tomando este contacto mais personalizado. É nesse sentido que agradecemos a vossa oferta e carta de 27/8/96. Agradecemos de igual modo a vossa ajuda financeira para as despesas no Retiro no I.B.P. como tem sido nos outros anos. Muito obrigado.

Louvamos o Senhor pelo 1º Aniversário do recomeço dos cultos em Fafe (após três anos de suspensão), que iremos celebrar a 6/10/96.

Em 19/8/96 muitos folhetos foram distribuídos como no Natal com o Logos II.

Louvamos também o Senhor pelo baptismo do irmão Rocha no Gerês, entre 8 candidatos...

DELMIRO RODRIGUES

Vialonga

Damos graças a Deus pelo vosso ministério no Departamento Missionário. Obrigado pelas vossas orações por nós e pela vossa fidelidade no Senhor servindo os que estão a tempo inteiro e não só, no amor do Senhor.

Pedimos desculpa pela nossa infidelidade em enviar-vos notícias de uma maneira regular. Sabemos que não é a mesma coisa, mas vamos enviar-vos o nosso relatório da Igreja, que sempre pus algumas notícias nossas e do ministério, para vossa informação e oração o que muito agradecemos.

IRENE, SAMUEL, Samuel Filipe e Ana Isabel Carvalho

Agradecemos o vosso amor uma vez mais demonstrado na prática para conosco. Desejamos que o Senhor vos recompense por todo o trabalho que estão a realizar em benefício de todos que vivem do ministério, e que o Senhor recompense todos aqueles que tem contribuído com as suas ofertas.

Quanto a nós estamos bem graças a Deus, apenas acusamos aquelas constipações próprias desta época.. Quanto ao ministério está tudo a decorrer com normalidade, embora nós desejássemos ver mais resultados.

ÁLVARO e ALICE RIBEIRO Gondomar

Estamos a enviar-lhes as nossas saudações cristãs e dar algumas notícias do trabalho do Senhor, porém queremos reafirmar em primeiro lugar o nosso agradecimento pela sua cooperação no ministério que Senhor nos deu para realizarmos. O Senhor sabe quanto apreciamos a sua identificação com este trabalho e nossas necessidades. A sua participação tem sido fundamental para prosseguirmos. Relembramo-lhe que para nos envolvermos na comunicação do Evangelho de Salvação, com liberdade de acção, dependemos do apoio na retaguarda de irmãos que obedecem à ordem de Jesus "Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura" Mc 16:15.

Pedimos as vossas orações para que possamos prosseguir em atender todas as solicitações que o trabalho exige, pois há tanta acção do inimigo na vida das pessoas (nós também estamos incluídos nesses ataques, pois temos sido muito incomodados). Precisamos a todo o momento da plena orientação do Espírito Santo para ministrar com poder e alegria, aconselhando, exortando e evangelizando. "Sem Ele nada podemos fa-

zer." Jo.15:5, mas também sabemos e temos experimentado que com Ele venceremos. Rm.8:37.

Pedimos as vossas orações Para que tenhamos mais disponibilidade de tempo e possibilidades financeiras, afim de podermos ajudar tanta gente necessitada em várias áreas.

Louvamos ao Senhor pela viagem que pudemos fazer a Israel. O Senhor usou irmãos amigos, muito queridos para que a Alice e eu, pudéssemos fazer esta viagem maravilhosa com tudo o que nos proporcionou, servindo para fortalecimento da fé.

AGOSTINHO. LETA FARINHA Rio de Mouro

Prezados irmãos do Departamento Missionário, saudações no precioso nome do Senhor.

Queremos agradecer a oferta que nos foi enviada que o Senhor nos ajude a ser bons mordomos do dinheiro. Ele nos confia, e que o Departamento Missionário possa ser um canal de muitos servos do Senhor serem encorajados para o ministério.

FAMILIA COSTA Cartaxo

Antes de mais queremos transmitir que para nós foi uma grande bênção este Retiro de obreiros. Vimos muito fortalecidos na nossa fé, pois o Senhor usou vários irmãos para esse efeito, considerando que foi um dos melhores de sempre, em que nós estivemos.

... mas de uma coisa estamos seguros, sabemos Quem nos chamou e "Para o que ... nos chamou.

Fisicamente temos atingido o limite das nossas forças, e tem dias que parece que também já fomos apanhados por esse tal "esgotamento", e só o Senhor poderá livrar-nos desta tremenda provação.

Continuamos orando pelo importante ministério que o "Departamento Missionário" representa para o crescimento da Obra do Senhor no nosso país.

CHRIS e M. do CARMO
HEMBOROUGH
Moçambique



Nós porém vamos fugir duma parte deste calor porque no dia 25 de Novembro sairemos de Joanesburgo de avião para vos visitarmos. Chegaremos a Portugal no dia seguinte, depois iremos a Inglaterra no dia 12 de Dezembro. Voltaremos para Portugal por mais duas semanas no dia 31 de Janeiro e voltaremos a Joanesburgo no dia 16 de Fevereiro donde viajaremos por terra para Moçambique. Estamos mesmo ansiosos para vermos de novo as nossas terras; o tempo de Moçambique tem sido bom e positivo, mas o descanso será muito bem vindo. Por favor orem por nós enquanto estamos a viajar, incluindo a nossa viagem por terras de Joanesburgo.

Ajuda precisada - Enquanto temos distribuído os livros de actividades para as crianças também estamos a tentar providenciar lápis e lápis de cor, e papel para essas escolas dominicais. Se alguém quiser fazer uma oferta para que possamos obter mais material será muito apreciado. Além de ajudar as crianças a apreender mais sobre a Bíblia também providenciará mais ajuda na área da educação delas enquanto estão a fazer os exercícios nos livros. Podemos comprar este tipo de material cá em África.

As Bíblias sempre são muito importantes. Esperamos que compreemos mais, e também algumas cassetes de áudio para as gravações que fizemos do Evangelho de Marcos. Ofertas para apoiar o trabalho podem ser enviadas para:
Chris e M. do Carmo Hemborough
c/d D. Silvia Martins
R. Dr. Bernardo das Neves, 28 - 3º esq.
2070 CARTAXO

PAULO e ANA d'OLIVEIRA
—
Guimarães

O RAÇÃO: NÃO SEI COMO FUNCIONA, MAS FUNCIONA!

Este último ano, foi um tempo marcante para as nossas vidas. Uma época de decisões e desafios. Mas, com a graça de Deus, vimos algumas acontecerem para nossa alegria. Na última carta, mencionávamos assunto de oração alguns dos quais pela graça de Deus já foram respondidos.

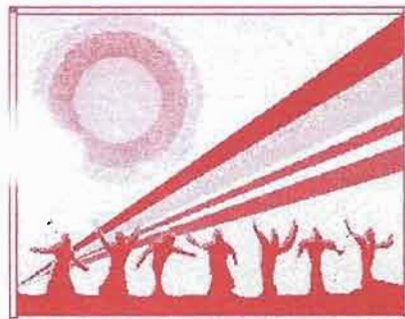
GRAÇAS AO SENHOR Pela família de cooperadores que chegou durante o mês de Agosto. Tem sido uma grande bênção para nós e para a igreja;

Pela campanha da O.M. que decorreu bastante bem. Dificuldades de alojamento e complicações com as autoridades sobre as reuniões ao ar livre foram superadas de um modo maravilhoso (alguém alugou um apartamento para as meninas e os rapazes ficaram connosco), como resultado 12 pessoas quiseram estudo bíblico por correspondência; talvez houve decisões.

Pelos irmãos que em Junho desceram às águas do baptismo;

Pelo pequeno grupo musical de louvor, que traz um ânimo aos cultos. Pelas reuniões com jovens aos Sábados. Pela oferta de um novo computador e fax, que vem facilitar muito o trabalho.

IGREJA/ACTIVIDADES - Há agora quatro reuniões semanais, sendo uma delas em lares. Existem duas classes da Escola dominical: Jardim de Infância e Juniores. Continuamos com as manhãs de oração, dando especial destaque à segunda-feira; De dois em dois meses temos reuniões para homens e Senhoras. ✽



REUNIÃO MISSIONÁRIA

Realizou-se em 30 de Novembro de 1996, pelas 15 horas, na Igreja Evangélica das Amoreiras, Praça das Amoreiras, 36 Lisboa, uma Reunião Missionária, com a presença dos seguintes Irmãos: **Agostinho Farinha**, que falou da sua estadia em Angola; **M. do Carmo e Chirs Hemborough**, que falaram do seu ministério em Moçambique; **Beryl Barker**, foi homenageada pelas Irmãs devido a 50 anos de ministério em Portugal. ✽

8.ª Conferência Missionária

Promovida pela Igreja Evangélica de Sintra nas instalações da União Bíblica no Carrascal, decorreu a 8.ª Conferência Missionária nos dias 21 e 22 de Setembro.

O tema «os estrangeiros entre nós» foi apresentado pelo irmão Dr. Theron Young, Mestre em Línguas Semíticas e Hebraico, Professor no IBP, missionário dos irmãos em Portugal e congregado na Igreja de Sta. Catarina, Lisboa. ✽

3.ª Conf. Missionária Torcatas-Almada.

Cada cristão um missionário foi o tema tratado pelos Ir. James Wilson e Fernando Ascenso, em 14 e 15 de Setembro. Para quem tinha dúvidas em entender esta frase como se fosse também para si, teve a oportunidade de ser esclarecido. Esta é a vontade de Deus. Foi ainda um bom tempo de partilha das lutas e vitórias daqueles que têm dedicado a sua vida à chamada do Mestre. Para além dos missionários das nossas assembleias, estiveram representados os ministérios *Jocum-Kings Kid's*, *União Bíblica* e *Wycliffe - Tradutores da Bíblia*. ✽

PRECISA-SE • PRECISA-SE •

RESPEITO BÍBLICO

HILÁRIO SILVA

Tem-se notado, mais do que nunca, a falta de estudo bíblico em algumas das nossas Igrejas. É verdade que alguns pregadores têm substituído as pregações na tribuna que têm o seu valor e também são precisos. Porém, não têm o mesmo efeito dos estudos em diálogo, onde se podem fazer perguntas e dar respostas. É destes estudos que os jovens e os crentes mais novos na fé estão a precisar nestes dias que vivemos — Prov. 22:6 e At. 7:22.

Recentemente, tive conhecimento dos graves problemas que estão a afligir os crentes responsáveis numa igreja conhecida de alguns de nós, que devido à tolerância ou menos valor que têm sido dado às «pequenas coisas», se tem corrompido. Começaram a aparecer nessa Igreja os rapazinhos, com rabo de cavalo ... numa completa ignorância (ou desprezo) da Palavra de Deus. Grave! Há alguns anos atrás eram alvo de suspensão e disciplina.

Não é de surpreender que comecem a aparecer nos meios evangélicos os adornos nas orelhas dos homens, à semelhança do que se vê por aí fora.

Aproveito para lembrar outro caso que é a falta de interesse por parte das senhoras (especialmente em algumas igrejas), onde nos coros, grupos musicais, etc., se esquecem do que se lê em Deut. 22:5. Moisés escreveu isto por inspiração de Deus. Portanto, sem hipótese de contradição. Se não houvesse diferença no vestir entre homem e mulher, não seria uma terrível confusão?

É isso que muitas vezes acontece. Temos grande dificuldade em distinguir um rapaz de uma rapariga e isso pode trazer consequências embaraçosas. Deus não é Deus de confusão, mas de paz (1 Cor. 14:33)? Abstendo-vos de toda a aparência do mal (1 Tes. 5:22).

Tendo a semana 168 horas, será exigir muito que abdicamos por uma hora do nosso comodismo e prazer, para estarmos à mesa do Senhor com o respeito que o acto merece? Ler 1 Tim. 2:9,10; 1Pe. 3:3; Fil. 4:8.

Os mandamentos de Deus não são pesados nem antiquados. Respeitemo-os!

✽



OM '96 AMA PORTUGAL

Esta campanha de verão foi marcada pela maneira como Deus nos usa mesmo quando nos sentimos cansados e fracos.

Éramos uma equipa internacional com sete nacionalidades diferentes. Durante a primeira semana pudemos ajudar a Igreja Evangélica de Aldoar no seu trabalho com as crianças dos bairros pobres dali perto. Mais tarde separámo-nos em duas equipas e durante duas semanas colaboramos com as igrejas em Fafe e Guimarães.

Tal como muitas equipas da OM espalhadas por toda a Europa, o nosso objectivo era partilhar às pessoas das áreas onde estávamos o amor de Deus de várias e diferentes maneiras: teatros de rua, sketchboard, mímicas, músicas, distribuição de literatura e *friendship evangelism* ou evangelismo através de amizades. Mas Deus não trabalha só nas pessoas que contactamos mas também em nós. Experimentar como Deus nos usa em evangelismo é bom e uma maneira diferente de gozar as férias. Fazer amigos, fazer música, fazer um esforço para falar uma língua diferente... tudo isto faz parte de uma campanha de verão. O bronze desaparece mas os resultados de quando servimos a Jesus permanecem para sempre!

Nunca mais se é o mesmo. Tudo o que aprendemos durante a campanha nos ajuda para actividades futuras nas nossas Igrejas. É a nossa vida cristã é de certo revolucionada. A minha foi! ✽

RAQUEL ÁGUA.

75.º ANIVERSÁRIO DA ALIANÇA EVANGÉLICA

18 JANEIRO 1997 — Aula Magna da Reitoria Univ. Lisboa

Dia Nacional do Povo Evangélico Português. Afirmção dos Evangélicos portugueses. A demonstração da nossa verdadeira dimensão e o Testemunho Público da nossa Fé.

De manhã, das 10 às 12 hr. - acção de graças, música, cânticos, percurso histórico AEP, pregação e saudação.

Com a presença de *individualidades estrangeiras de outras Alianças Evangélicas*.

De tarde, das 15 às 17 hr. — *Sessão solene de comemoração*.

Convidados: **Presidente da República, Primeiro Ministro e Ministro da Justiça.**

■ A A.E.P. E O ESTADO

■ A IMPORTÂNCIA DO POVO EVANGÉLICO DA SOCIEDADE PORTUGUESA.

VENHA — de carro, transporte público, ou excursão, mas VENHA, NÃO FALTE. Para a excursão, contacte Normando Fontoura, Tel. (02) 9515039, Apartado 4344, 4006 Porto Codex. Preço ± : 2.000\$00

LIVRARIA ESPERANÇA

A Livraria Esperança, agora com maiores e melhores instalações, está ao dispor de todos Irmãos e Igrejas, para melhor os servir. Tem tudo o que de melhor se edita nas livrarias evangélicas e ainda os nossos livros, que são o que melhor convém à sã doutrina.

OFERTA ESPECIAL DE NATAL:

Envie-nos 2.000\$00 e receberá um conjunto de mais de 20 livretos com preciosos ensinamentos.

Se nos quiserem visitar, marquem a vossa visita pelo telefone:
(02) 7115086.

Livraria Esperança, R. Penedo, 24
4405 VALADARES



NOVA DIRECÇÃO — DA C. I. I. P. —

Em Assembleia Geral realizada nas instalações da Igreja Evangélica de Coimbra, no dia 9 de Novembro de 1996, os representantes das Igrejas da CIIP elegeram para o próximo biénio as seguintes Direcções:

DIRECÇÃO CIIP :

Ir. Dias Bravo (Presidente), Ir. António Calaim (Secretário), Ir. Jorge Pinho, Ir. Manuel Ribeiro e Ir. Mário Valinho (Vogais).

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Ir. Manuel Ribeiro (Presidente), Ir. Eliseu Alves (Secretário) e Ir. Victor Tavares (Vogal)

CONSELHO FISCAL:

Ir. Mário Santos (Presidente), Ir. João Pedro Martins (Secretário), Ir. Arnold Doolan (Vogal)

“Podemos descender DOS MACACOS”

— Admite João Paulo II —

EXTRACTO DE “JORNAL DE NOTÍCIAS”
DE 25-OUTUBRO-1996

(Fornecido por Ir. Camilo Silva Evaristo)

«O Papa aceitou finalmente a Teoria da Evolução, proclamando que ela é compatível com a fé cristã, num passo saudado pelo mundo científico mas que sem dúvida vai provocar a cólera dos religiosos conservadores. O reconhecimento pelo Papa que a evolução é «mais que uma teoria» foi expressa numa mensagem enviada esta semana a uma reunião da Pontifícia Academia das Ciências, um órgão composto por especialistas que aconselha a Igreja Católica em assuntos científicos.»

«Apesar de João Paulo II deixar claro que considera a alma humana como uma criação divina, e portanto não sujeita à evolução natural, aceitou as teorias de Darwin. A primeira resposta do Vaticano às teorias evolucionistas foi dada numa encíclica *Human Generis*, escrita em 1950 por Pio XII. O Papa João Paulo II, contudo acrescenta que “hoje quase meio século após o aparecimento da encíclica, novos conhecimentos conduzem ao reconhecimento de que a teoria da evolução é mais que uma hipótese”»

ACAMPAMENTO DE PASSAGEM DE ANO

DE 29/12/96 a 01/01/97

Especial para Jovens dos 15 aos 25 anos.
Preço: 6.900\$00

Centro Bíblico de Esmoriz
Tel. (056) 752574 ou
(02) 721834.

RETIRO de FIM DE ANO 29, 30, 31 Dez. e 01 Jan.

«OS ÚLTIMOS TEMPOS»

Pousada Juventude de Ovar
Preço: 11.200\$00.

Inscrições (Limitadas):
Missão Jovem. Apartado 669
3808 AVEIRO Codex.
Tel./Fax (034) 91 12 42

NESTE NATAL ...

BILLY GRAHAM NA TELEVISÃO
“UMA ESTAÇÃO PARA A PAZ”

— Com vários testemunhos —
Dia, Hora e Canal a designar.

COM UMA NOTA VERDADEIRA DE 1 000 \$00, SIM, DESEJO AJUDAR O GRUPO VIDA, ENVIANDO
PODEMOS DISTRIBUIR CENTENAS DE PANFLETOS, OU OFERECER VÁRIOS NOVOS TESTAMENTOS.

BANCO DE PORTUGAL

1000 MIL ESCUDOS

AJUDE-NOS A GANHAR ALMAS

Grupo Vida

1.000 \$00

- MENSALMENTE
- TRIMESTRALMENTE
- ANUALMENTE
- OCACIONALMENTE

ENVIO MONETÁRIAMENTE OU EM VALE POSTAL, OU CHEQUE

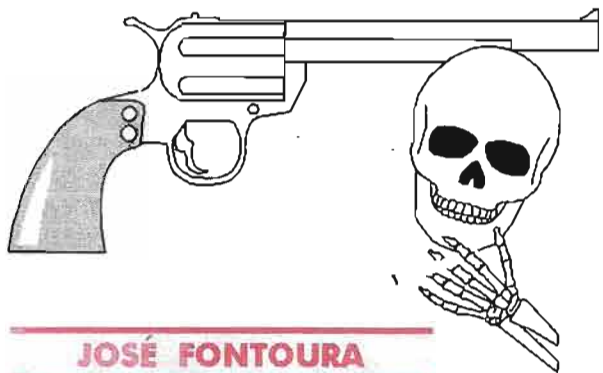
PARA: Grupo Vida

APARTADO 1544 100 PORTO

por transferência bancária para a Conta nº 0158 009192 600, Caixa Geral de Depósitos

O Grupo Vida é formado por muitos jovens de todo o País, que pretendem evangelizar e alcançar outros sem vida. Contribua, ore ou diga-nos como podemos evangelizar a sua área.

Contacte-nos:
Grupo Vida
Apartado 1544
4100 Porto
Tel. 02 - 618 76 42



JOSÉ FONTOURA

SÃO DIGNOS DE MORTE

De todos os conflitos armados que têm ensanguentado o mundo nestes dois últimos séculos, a Segunda Guerra Mundial (1939-45) foi o que atingiu verdadeiras dimensões de hecatombe, com os seus cerca de sessenta milhões de mortos e centenas de milhares de estropiados. Todos os povos, praticamente, sofreram os seus terríveis efeitos, directa ou indirectamente, nos domínios material, físico e moral. Grandes valores históricos, arquitectónicos e outros, foram consumidos na voragem da destruição. Tão trágicas ocorrências, julgadas impossíveis pelos ideólogos, pacifistas e humanistas da última metade do século XIX, puseram em sobressalto os líderes das maiores potências. Para impedir a repetição de tais tragédias, quase sempre com origem em clamorosas injustiças, foi escrita a **Carta das Nações Unidas**, em 1945, na cidade norte-americana de S. Francisco, pelos representantes de cinquenta nações. Nela ficaram consignados os **"Direitos do Homem"**. Pelo que ficou preceituado, cada cidadão é protegido nos seus direitos e liberdades:

O carácter unilateral dos Direitos do Homem — como se só o homem tivesse direitos —, denuncia por si só o princípio da violação dos Direitos de Deus.

Muito antes que a Carta das Nações Unidas definisse os direitos do homem, já Deus o tinha feito: *"Amarás a teu próximo como a ti mesmo"* (Mc. 12:31). Meu próximo é o meu familiar, o meu vizinho, o que me serve e a quem eu sirvo, compro ou vendo, com quem convivo, viajo, estudo, e as-

sim por diante. Amá-lo, é reconhecer os seus direitos como legítimos e proceder para com ele em conformidade com isso.

Quanto a direitos, porém, apenas referimos o último de uma lista que começa antes: *"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças"* (Mc. 12:30).

Nesta síntese bilateral Deus reivindica os Seus direitos e declara, a seguir, os do homem em condições de reciprocidade, como quem diz: *"Dou-te para que tu Me dês."* Os primeiros direitos pertencem justamente a Deus, como Criador e Sustentador de tudo que é bom. Depois, os do homem que é o grande beneficiário.

Outra máxima: *"Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus"* (Mt. 22:21). Distinga-se, portanto, entre o que cabe ao homem e o que é devido exclusivamente a Deus. O seu a seu dono, a cada um o que é seu.

Que aconteceu afinal . ? *"Mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram a criatura em lugar do Criador, que é Bendito eternamente"* (Rm. 1:25). Foi isto que eles fizeram. **«Honraram e serviram a criatura em lugar do Criador»**. Existencialismo e humanismo, juntos, penetraram em todas as áreas das actividades humanas com o fermento que leveda toda a massa. Alienaram o conceito de Deus da mente do homem e colocaram este no centro e acima de tudo. Ora, *"como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, Ele os abandonou às paixões infames.*

Até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. Semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homem com homem, cometendo torpeza, e recebendo em si mesmos a penalidade devida ao seu erro" (Rm. 1).

"Deus os abandonou".

Abandonou os novos construtores da nova **Torre de Babel**, porque eles **O abandonaram** e retiraram do seu audacioso projecto de criar para o homem um paraíso na Terra. Esse empreendimento,

tentado sem Deus, está a redundar num colossal fiasco. Ergue-se um grito, cada vez mais universal. Todos acusam a todos da violação dos direitos do homem que eles mesmos criaram. Tudo começa pelo nefando crime do aborto, que nega ao embrião humano indefeso o direito de se desenvolver no seio materno e nascer. Seguem-se os atropelos aos direitos dos vivos, praticados com requintes de maldade e nas condições mais abjectas, horrendas e condenáveis. No lugar do tal "paraíso", estes obreiros logram transformar o mundo num pântano cercado de víboras. Razão tem o Senhor para dizer: *"Sem Mim nada podéis fazer"* (Jo. 15:5).

O **homossexualismo**, emergente do dito pântano e retratado nesta passo das Escrituras, teve a sua localização conhecida ↻ 12

11 "São Dignos de Morte"

em Sodoma e Gomorra. Deus varreu as duas cidades do mapa com um dilúvio de fogo. Essa aberração nojenta aí está novamente, desta vez à escala mundial, e já se introduziu em todos os escalões da sociedade, incluindo o clero. Os seus praticantes envergonham-se de serem homens e fazem concorrência às mulheres da má vida. Embora creiam na teoria da evolução, um certo saudosismo fá-los entrar na corrente da involução que os leva de volta à sua origem animal.

A sociedade aceita-os sem repugnância, alegando o direito à diferença, e até lhes confere estatuto. E quanto mais despidorados e exibicionistas eles são tanto mais os admira. E não só os aceita como não admite que alguém reprove essa conduta abominável.

Face a esta cumplicidade entre homossexuais e outros, Deus declara-os dignos de morte. Exactamente assim: "**São dignos de morte os que tais coisas praticam**" (Rm. 1:32). Enquanto o quarto anjo não derrama a sua taça sobre o Sol, para abrasar os homens com fogo, estes sodomitas já estão "recebendo em si mesmos a penalidade devida ao seu erro" - Ap. 16:8; Rm. 1:27.



No princípio, "Deus formou a mulher e trouxe-a ao homem. E disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a Terra..." (Gn. 2:22; 1:28). Presentemente, o



Diabo, que faz tudo ao contrário, dá ao homem, não uma mulher, mas, sim, outro homem. E como que lhes diz o mesmo que Deus. Só que o fruto concebido nesse conúbio obscuro é um monstro, ao qual os padrinhos de baptismo deram o nome de **SIDA**. O monstro depressa cresceu e é um assassino que mata sem dó nem piedade, até mesmo alguns inocentes. A multiplicação das suas vítimas é tão promissora que, a dar crédito às previsões dos especialistas no assunto, o número de contaminados pela SIDA terá chegado no ano 2.000 aos qua-

renta milhões. "Não vos enganéis: Deus não Se deixa escarnecer. Pois tudo o que o homem semear, **isso também ceifará**" (Gl. 6:7). Na verdade, o mundo tem o que merece.



À vista de vidas tão sórdidas, perguntar-se-á: Haverá, porventura, perdão para esta casta de pecadores? — Sim, há. "Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." Ele pode cumprir esta palavra, porque "o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado" (1Jo. 1:7,9). Fundamentado na eficácia do sangue do Seu Filho Jesus, vertido a nosso favor no Calvário, Deus dirige-Se agora a todos, mesmo os homossexuais, e diz: "Vinde, pois, e argui-Me. Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã" (Is. 1:18).

Obrigado, Senhor, por tanta misericórdia, tanta graça, tanto amor, mesmo para com os pecadores mais miseráveis e indignos!

A DETURPAÇÃO FINAL

Está a ser publicada uma nova «Bíblia» pela imprensa da Universidade de Oxford, a qual contém algumas inovações «chocantes», precisamente em virtude dos «direitos humanos...». Assim, as referências a Deus Pai são suprimidas; o nome do Filho do Homem é substituído por "o Humano" e o "Pai Nosso" é iniciado com "Nosso Pai/Mãe no Céu".

In GIE

SABIA QUE...



● Morrem 3.000.000 pessoas por ano devido ao tabaco, ou seja, uma pessoa em cada 10 segundos?

● A Tabaqueira é uma das mais bem sucedidas empresas portuguesas (cada maço de tabaco tem 81,7% de impostos sobre o PVP).

● É proibido fumar em repartições, estabelecimentos públicos, hospitais, clínicas e estabelecimentos de ensino por determinação da Comunidade Europeia.

● O tabaco produz:

- menor duração da vida;
- doenças respiratórias;
- doenças cardíacas (angina de peito e enfarte);
- mau hálito;
- fragilidade dos dentes,
- carcinomas na garganta e pulmões;
- contribui para a impotência sexual masculina e para a frigidez feminina.

OS PORQUÊS DA ORAÇÃO

ALFRED POLAND

1. PORQUÊ ORAR?

Uma vez um homem descrente encontrou um cristão a orar. Quando o crente acabou a sua oração o descrente disse-lhe: "Então o que é que você anda aqui a fazer". "Estava a orar a Deus" respondeu o crente. "Orar porquê?" replicou o descrente, "Eu não acredito nisto. Acho que a oração não tem utilidade alguma". Esta atitude a respeito da oração é bastante comum entre as pessoas que não conhecem o Senhor Jesus Cristo como Salvador. Vêm um crente a falar com Deus em oração e acham que ele está a perder o seu tempo.

Caro irmão, ou irmã, por que é que você ora? Se alguém lhe perguntasse a razão porque ora, qual seria a sua resposta? Tiago 1:5 diz, "**Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus ...**". Aqui, a pessoa que sente a necessidade de sabedoria é convidada a pedi-la a Deus. Portanto, podemos concluir que oramos a Deus porque sentimos em nós uma falta, uma necessidade.

Até podemos afirmar que toda a verdadeira oração nasce de uma sensação de necessidade. A criança que brinca na rua, e de repente sente fome, vem a correr e pede à mãe uma fatia de pão. Logo que sente o vazio no estômago, pede. Ela sabe que, quando sente uma necessidade, é a mãe que a pode satisfazer.



Os primeiros versículos desta epístola falam das tentações, ou sejam, as provações. Este assunto está intimamente ligado ao assunto da oração. Porque é quando surgem as provações que começamos a sentir a nossa necessidade de Deus e da Sua sabedoria. E é por isso que Deus permite que venham provações para as nossas vidas.

Foi quando começou a sentir-se aflito que o salmista clamou ao Senhor: "*Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó Senhor, segundo a Tua Palavra*". (Salmo 119:107).

Portanto, concluímos que oramos porque sentimos uma falta em nós, e que, muitas vezes, esta sensação de necessidade é produzida pelas provações que Deus permite chegar até às nossas vidas.

2. COMO ORAR?

Segundo o v.6, devemos orar "**com fé, não duvidando**". Há aqui duas coisas a ver. A dúvida e a fé. Pensemos, em primeiro lugar, na dúvida. Quando oramos é importante não duvidar, porque, diz Tiago, "*o que duvida é semelhante à onda do mar, ... levada pelo vento, ... lançada de uma para outra parte*". O crente que ora com o coração cheio de dúvidas não receberá coisa alguma do Senhor. Mas, perguntamos, donde vem a dúvida? Tiago dá-nos a resposta no v.8, quando fala dum "*coração dobre*", isto é, um coração dividido. Se temos dúvidas, então, oremos ao Senhor com o salmista: "*Ensina-me, Senhor, o Teu caminho, e andarei na Tua verdade; Une o meu coração ao temor do Teu Nome*" (Salmo 86:11).

Portanto, devemos orar "**com fé**". Mas, o que vem a ser, afinal, a fé? Encontramos uma das melhores ilustrações do que é a fé na bem conhecida história de quando o povo de Israel andava a ser mordido pelas serpentes no deserto (Números 21). Diz-nos a passagem que, em obediência à Palavra do Senhor, Moisés levantou uma serpente de metal numa haste e, diz a história bíblica: "*mordendo alguma serpente a alguém, olhava para a serpente de metal e ficava vivo*". Assim, diz o Senhor Jesus, em João 3, quem confia n'Ele será salvo, tal como um israelita que olhasse para a serpente de metal ficava-vivo.

➔ 13 "Os Porquês da Oração"

Podemos, pois, concluir que "orar com fé" significa olhar para Cristo, tê-lo perante os nossos olhos quando oramos.

Hebreus 12:2 diz: "Olhando para Jesus, autor e consumador da fé". Que consolação estas palavras nos dão, caro irmão! Especialmente se a fraqueza e as dúvidas nos venham assolar. **Jesus é o autor da fé.** O autor de um livro, por exemplo, é aquele que o escreveu, que o criou, por assim dizer. Assim Jesus é Aquele que pode criar a fé em nossos corações. E para o crente que acha a sua fé defeituosa, incompleta, Jesus é o **consumador** da fé, isto é, Jesus aperfeiçoa a nossa fé. E tudo isso acontece quando oramos "com fé", com os nossos olhos fitos só n'Ele.

Tiago 4:3 chama a nossa atenção para o facto de que, às vezes, podemos orar com intenções menos dignas. O apóstolo diz aos crentes daqueles tempos: "**Nada tendes, porque nada pedis**". E eles podiam muito bem responder: "Mas, nós oramos até muito". E Tiago responde: "**Pedis e não recebeis PORQUE ...**" E depois explica que estavam a orar com intenções menos dignas. E será que nós, às vezes, não caímos no mesmo erro? Por exemplo, uma esposa pode passar muito tempo a orar pela conversão do seu marido descrente e, lá no fundo do seu coração está a pensar: "Oxalá que Deus me responda as minhas orações, pois se o meu marido se converter passarei a ter uma vida mais alegre. Ele deixará de bater em mim e nos filhos. Não gastará mais dinheiro na bebida. Terei uma vida mais sossegada etc., etc." Um crente pode pedir melhor emprego, mais dinheiro, melhor casa e mil e uma coisa, mas, ao orar assim está simplesmente a pedir para gastar em si, e não para a glória do Senhor. Devemos orar pela salvação dos nossos entes queridos, sim, mas principalmente porque, se não, irão para o inferno, e não porque a sua salvação nos vai trazer certos bene-

fícios. E pedir mais dinheiro, melhor emprego ou melhor casa, pode não ser a vontade de Deus para nós neste momento.



No cap.4:8, Tiago diz que devemos orar com pureza. Fala em chegarmos a Deus de mãos limpas e de corações purificados. Ter as mãos limpas pode significar não ter impurezas no nosso andar, e nas nossas relações com os outros - por outras palavras, termos um vida santa. E, um coração purificado é um coração puro perante Deus, significa andarmos de bem com Deus. Portanto, quando oramos devemos assegurar duas coisas: Se estamos em boas relações com Deus, e também com os nossos irmãos.

Mas, há mais uma condição. No cap.4:9,10 lemos: "*Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza. Humilhai-vos perante o Senhor, e Ele vos exaltará*". Isto é **quebrantamento**. Devemos sempre estar prontos a humilhar-nos perante o Senhor e, sendo necessário, também perante os nossos irmãos.

Quer dizer, o nosso quebrantamento perante o Senhor será visto no nosso quebrantamento perante os outros. Isto está de acordo com o ensinamento de Jesus em Mateus 5:23,24 (leia agora, por favor). Se queremos sentir a Presença do Senhor quando oramos, então devemos aproximar-nos d'Ele de corações quebrantados e contritos, pois a Sua palavra diz: "Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado" Salmo 34.18. ✨

AS DUAS FACES DO EVANGELHO

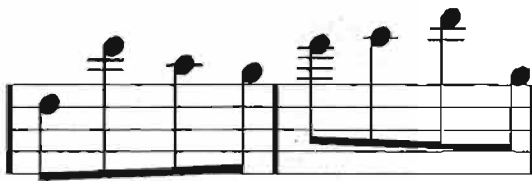
ALFRED POLAND

Há só um Evangelho, uma única mensagem de Deus para os homens. O apóstolo Paulo chama a este Evangelho: "O Evangelho da graça de Deus" (Actos 20:24), e vem explicado em 1ª Coríntios 15:1-11. Baseia-se essencialmente em dois factos:

- 1.º- Que Cristo morreu pelos nossos pecados;
- 2.º- Que ressuscitou ao terceiro dia. E se, pela graça de Deus, um pecador arrependido confiar nesse Salvador crucificado e ressuscitado, será salvo eternamente.

Mas, sabia que este Evangelho, embora único, tinha duas faces? O que se podia chamar de "a outra face do Evangelho" encontra-se explicada em 2.ª Coríntios 4:3,4., e chama-se: "**O Evangelho da glória de Cristo**". É um tesouro que Deus oferece aos homens, um tesouro em "vasos de barro", isto é, revela-se através dos fracos corpos daqueles que têm Jesus no coração. A luz da glória de Cristo que brilhou para dentro dos nossos corações terá de brilhar para fora também. Não basta **DIVULGAR** o Evangelho, é preciso também a sua **MANIFESTAÇÃO**. (Leia 1 Coríntios 4:1,2). Será que eu estou mais preocupado em **DIVULGAR** o Evangelho que me esqueço de entregar o meu "vaso de barro" ao Senhor para que, através de mim, o mundo veja "o Evangelho da glória de Cristo"? ✨

"Oh, meu Senhor Jesus, toma meu coração, e vem com Tua luz, vencer a escuridão. A Tua graça e amor que o mundo veja em mim, no meu viver o intenso fulgor, Cristo brilhando em mim. A Ti meu Deus e Rei entrego o meu amor e força não terei sendo de Ti Senhor. A Tua graça e amor que o mundo veja em mim o meu viver o intenso fulgor, Cristo brilhando em mim". ✨



Saudai o Nome de Jesus

Fornecido por
**WALTER e ELISABETH
ALEXANDER**

*"Saudai o Nome de Jesus,
Cantai o Seu louvor.
É coroado já na luz,
De todos o Senhor"* — H.C., 561.

"Não vos embriagueis com vinho no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo" (Ef. 5:18-20).

O Nosso Senhor Jesus Cristo é digno de todo o louvor e adoração, conforme lemos em Apoc. 5:11-14: *"Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares, proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força e honra, e glória, e louvor"*.

Sim, Ele é o REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES (Apoc. 19:16). Vamos apresentar a história de um dos mais lindos hinos, escrito para louvor e glória d'Aquele que *"é tudo em todos"* (Col. 3:21).

A letra original foi encontrada numa pequena colecção de poesias, no ano de 1785, no prefácio da qual estava escrito o seguinte: « Publicado para instrução e recreação dos que são francamente sérios e religiosos ».



O seu autor foi o Sr. Edward Perronet, nascido na Inglaterra, em 1726. Era filho de refugiados huguenotes, asilados na Inglaterra e vindos da Suíça, no ano 1860.

Uma vez descoberta a letra, foi-lhe dada uma melodia, sendo uma delas, muito majestosa, a de William Shrubsole (1760-1806), amigo íntimo de Perronet. Edward Perronet converteu-se aos vinte anos de idade, dedicando-se de corpo e alma aos trabalhos de evangelização, em companhia dos irmãos Wesley. Escreveu o hino em foco, na sua igreja local quando tinha cinquenta e oito anos de idade.

É realmente uma linda poesia, exaltando o Nome do Senhor Jesus. Leia a tradução completa, em Hinos e Cânticos (561), feita pelo saudoso irmão S.E. Mc Nair.

A Sr^a Ethel Ream conta um incidente muito interessante a respeito deste hino: certa vez, viajando na Índia distante, um missionário de nome E.P. Scott, teve de atravessar uma grande mata na direcção onde habitava uma tribo de índios selvagens. Os seus amigos rogaram-lhe que não se aproximasse daquela tribo bárbara, que ele, com toda a força, queria evangelizar. Este, porém, era um homem de grande coragem, e não duvidava por um só momento do seu dever. Assim, confiando em Deus para sua protecção, continuou

a marcha. Subitamente, porém, a certo ponto da jornada, viu-se cercado por um grupo de selvagens que lhe apontavam ao peito as suas flechas venenosas.

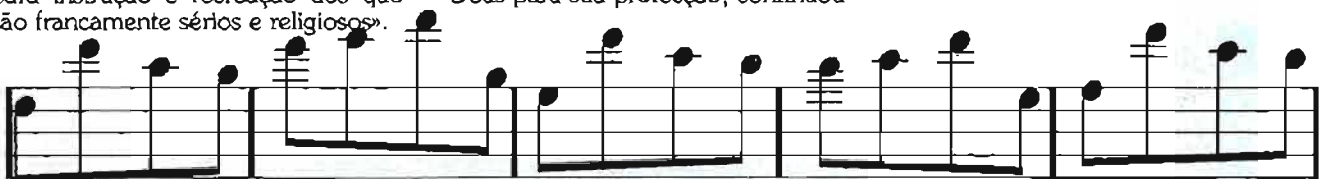
Scott, que não trazia nada nas mãos, a não ser um violino, fechou os olhos e começou a tocar e a cantar: *"Saudai o Nome de Jesus..."*. Quando estava na última estrofe, abriu os olhos para ver os selvagens, de quem esperava morte instantânea, mas a música tinha-se apoderado dos seus corações de tal modo que nada fizeram a Scott.

A princípio os selvagens receberam-no com curiosidade, mas, no decorrer do tempo, com a sua vida exemplar e com as histórias que lhes contava a respeito de Jesus, ele pôde, de facto, conquistar-lhes os corações.

Trabalhou entre eles durante dois anos e meio, quando a saúde começou a faltar-lhe. Foi então obrigado a retirar-se temporariamente para descansar e recuperar as forças. Quando estava a partir, alguns dos membros da tribo acompanharam-no até umas trinta ou quarenta milhas, rogando-lhe que voltasse, dizendo: *"há outras tribos que nunca ouviram as boas novas da salvação"*.

Mais tarde, quando recuperou a saúde, o Sr. Scott voltou a essa tribo, e aí trabalhou até quando morreu. ✻

Compilado por Edgar de Almada
(Brasil).



CRISTO VEIO POR AMOR

CARLOS ALVES

O Homem procura no amor a sua realização. No lar junto da família, na escola ou no trabalho, junto dos seus companheiros, ele faz tudo para se sentir amado. Mesmo o homem moderno, com os seus graus académicos, seus bens, seu dinheiro, fala e bem estar social, ele não consegue sentir-se bem, numa palavra, ter a felicidade.

Cada um de nós precisa de reconhecer e aceitar esta verdade — a inclinação do homem é má. Todo o homem já nasce com uma natureza inclinada para o pecado.

PECADO é toda a transgressão contra a lei de Deus. Pecado é iniquidade, é todo o afastamento do homem. É o fracasso em se atingir o padrão divino, é a inversão da vontade própria na esfera da vontade divina. É rebeldia, ou anarquia espiritual, é incredulidade. É a inclinação da velha natureza humana, tais como prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias, etc. Pecado é toda a mentira e desonestidade. Pecado é ser-se efeminado e sodomita, desonrando o seu próprio corpo. Pecado é entregar-se às paixões infames, mudar o modo natural das relações íntimas entre os sexos, por outros contrários à própria natureza. Pecado é o maior flagelo da humanidade. Por causa

do pecado o mundo já foi destruído, cidades e nações também o foram. Será ainda por causa do pecado que o mundo voltará a ser destruído.



CRISTO veio a este mundo morrer pelos nossos pecados. Quando Ele foi pregado na cruz fê-lo por mim e por ti. Ele derramou ali o Seu precioso sangue, e a Bíblia diz-nos que o sangue de Cristo, o Filho de Deus, nos purifica de todo o pecado. Ele é a salvação de Deus para todo o pecador.

Mas Ele é também o Nosso Redentor. O Seu sangue é o preço do nosso resgate. O homem está preso ao pecado, mas Cristo veio para nos libertar da escravidão do pecado. Tu, querido leitor, poderás agora mesmo receber de Cristo a tua redenção. Cristo ama-te e por amor morreu por ti. Cristo já realizou na cruz a tua salvação. Ele já fez tudo o que era preciso fazer para seres salvo. Agora só falta a tua parte. E o que é que Ele pede de ti?

ARREPENDIMENTO. O arrependimento é o reconhecimento do nosso pecado. O pecador precisa de confessar a Cristo a sua indiferença, a sua rebelião, a sua descrença. Tu precisas de amar o Senhor Jesus Cristo. Ele ama-te e deu a Sua vida, derramou o Seu sangue para te purificar. Só os puros de coração verão a Deus. O céu não é lugar para os impuros. Lá não entra a mais pequena contaminação. E Cristo quer purificar-te de todo o pecado.

Fala com Ele agora. Abre-Lhe o teu coração e recebe-O, pela fé, como teu Salvador e Senhor. Lê estas palavras de Apocalipse 3:20 e aplica-as a ti mesmo: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha Voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo". Lê ainda João 3:16: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira, para que todo aquele que nEle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna". Agora tira as palavras "mundo" e "todo aquele" e em seu lugar põe o teu nome e verás a diferença! Isto não é alterar a Palavra de Deus, é sim aplicá-la a nós mesmos.

Estamos prontos a orar por ti. Se quiseres escreve-nos, e receberás de nós, com muito amor, uma pequena lembrança que sempre poderá recordar a melhor decisão da tua vida.

Que Deus te abençoe! ✨

